



Construção e validação da consulta de enfermagem referenciada pela teoria da adaptação de Roy

Construction and validation of the nursing consultation referenced by Roy's adaptation theory

Construcción y validación de la consulta de enfermería referenciada por la teoría de la adaptación de Roy

Jamelson dos Santos Pereira¹, Zélia Maria de Sousa Araújo Santos², July Grassiely de Oliveira Branco², Natasha Marques Frota³, Bruna Patrícia de Lima Araújo⁴, Manoel Pereira de Sousa Filho⁵, Maria Lucia Duarte Pereira⁶, Diana Kelly Silva Rodrigues⁷.

ARQUIVO SUPLEMENTAR

Levantamento de dados

I – Identificação

Nome _____ Data ____/____/____
Nº Prontuário _____ Nº Cartão do SUS _____
Idade (dias, meses, anos) _____ Religião _____ Estado Civil _____
Nº de filhos _____ Naturalidade _____ Procedência _____
Renda familiar (salários mínimos) _____ Profissão/Ocupação _____
Escolaridade _____ Raça/cor _____ Condições de moradia _____
Estado civil _____ Com quem mora _____
Endereço _____

II – Modo Fisiológico

Oxigenação (ambiental e padrão respiratório)

Nutrição (habitual, preferências, intolerância, restrições, alergias, tabus, alterações)

Eliminações (intestinal, urinária, respiratória, gástrica, outras)

Atividade e repouso (padrão de atividade e de sono e repouso diários, outros)

¹ EEEP Maria Cavalcante Costa (CENTEC), Quixadá - CE.

² Ministério da Saúde (MS), Fortaleza - CE.

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Acarape – CE.

⁴ Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC (UFC), Fortaleza – CE.

⁵ Hospital São Jose de Doenças Infecciosas (SESA), Fortaleza – CE.

⁶ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE.

⁷ Centro Universitário Uninta-inta. Sobral – CE.

SUBMETIDO EM: 5/2023

| ACEITO EM: 8/2023

| PUBLICADO EM: 9/2023

Proteção (esquema vacinal, Prevenção do câncer de mamas e de colo de útero, e de próstata, outras)

Sentidos (padrão visual, olfativo, auditivo, gustativo e tátil)

Líquidos e eletrólitos (tipos, vias, quantidade e qualidades diárias)

Função neurológica (nível de consciência, orientação, atenção, memória, linguagem, pensamento, resposta motora, cognição)

Função endócrina (regulação hormonal, padrão de reprodução e sexualidade, etc)

III - Modo do autoconceito

Ser pessoal (Padrão de auto coerência, integração do auto ideal, crescimento moral-ético-espiritual)

Ser físico (Imagem corporal, função sexual, integridade psíquica, enfrentamento de perdas)

IV – Modo de interdependência

(Padrões de valor humano, afeição, amor e afirmação. Solidão e Relacionamentos interpessoais individual e grupal)

V - Modo de desempenho de papel

(Padrões de interação social. Processos de transição de papéis primários, secundários e terciários. Domínio do papel. Enfrentamento das modificações de papel)

VI – Outras informações

Exame Físico

PA _____ Membro/Cir _____ Posição _____
Pulso _____ FC _____ FR _____
Peso _____ Altura _____ IMC _____

Cabeça

Pescoço _____

Tronco anterior

Tórax _____
Pulmões _____
Coração _____
Mamas _____
Axilas _____
Abdome _____
Genitais _____

Tronco posterior

Dorso e coluna vertebral _____
Glúteos _____
Ânus e reto _____

Membros

Superiores _____
Inferiores _____

Condições de higiene, aparência pessoal e vestuário _____
 Observações _____

AVALIAÇÃO SEGUNDO OS MODOS ADAPTATIVOS

Modos Adaptativos	Adaptação positiva	Problemas na adaptação
Fisiológico		
Oxigenação		
Nutrição		
Eliminação		
Atividade e repouso		
Proteção		
Sentidos		
Fluidos e eletrólitos		
Função neurológica		
Função endócrina		
Autoconceito		
Ser físico		
Ser pessoal		
Independência		
Desempenho de papel		

PLANO DE INTERVENÇÃO

Modos Adaptativos de Roy ¹	Categorias ¹	Código/Diagnóstico de Enfermagem (DE) ²	Código/Resultados de enfermagem (RE) ³	Código/Intervenções de Enfermagem (IE) ⁴	Atividades ⁴
Fisiológico	<i>Oxigenação</i>				
	<i>Nutrição</i>				
	<i>Eliminações</i>				
	<i>Atividade e repouso</i>				
	<i>Proteção</i>				
	<i>Sentidos</i>				
	<i>Líquidos e eletrólitos</i>				
	<i>Função neurológica</i>				
	<i>Função endócrina</i>				
Autoconceito	<i>Ser físico</i>				
	<i>Ser pessoal</i>				
Função de papel					
Interdependência					

¹ANDREWS HA e ROY C. The Roy Adaptation Model. 3rd ed. New Jersey: Pearson Education, 2009. ²Cod. DE – Código de Diagnóstico de Enfermagem (NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA – definições e classificações 2018-2020 (NANDA Internacional). Organizadoras: HERDMAN TH, et al. Porto Alegre: Artmed; 2015. 468p) ^{3,4}JOHNSON M et al. Ligações NANDA – NOC-NIC: condições clínicas – suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3 ed. (Tradução de NOC and NIC Linkages to NANDA – I and Clinical Conditions – Supporting Critical Reasoning and Quality Care, 3rd.ed). Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. **Fonte:** Pereira JS, et al., 2023.

Evolução de enfermagem

Nome: _____ N° do Prontuário _____

Instituição: _____ Setor _____

Data: _____ Horário _____

Assinatura/COREN

Código/Resultados de enfermagem ¹	Código/Indicadores ¹	Escore/Escala Likert ¹	Indicador não aplicável ¹

¹MOORHEAD S, et al. Classificação dos resultados de enfermagem: mensuração dos resultados em saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. **Fonte:** Pereira JS, et al., 2023.

6.3 GUIA INSTRUCIONAL PARA O PREENCHIMENTO DO “LEVANTAMENTO DE DADOS”

Modos adaptativos ¹	Descrição conceitual ¹	Descrição operacional ²
Fisiológico	Representa a resposta aos estímulos ambientais e envolve, primariamente, o subsistema regulador. A necessidade básica desse modo é a integridade fisiológica e é composta das necessidades associadas com oxigenação, nutrição, eliminação, atividade e repouso e proteção. Os processos completos deste modo estão associados com os sentidos, fluidos e eletrólitos, função neurológica e função endócrina.	
Oxigenação	Processo através do qual se mantém o fornecimento de oxigênio as células do corpo, abrangendo os mecanismos de ventilação, trocas gasosas alveolares/capilares e transporte dos gases.	Avaliar três componentes: ventilação, troca de gases e transporte dos gases. Frequência, ritmo, amplitude, cianose, perfusão periférica, pressão sanguínea, pulso, sons respiratórios. Danificação das estruturas, obstrução das vias aéreas, corpos estranhos, reações alérgicas, processos patológicos, doenças subjacentes, concentração de oxigênio, déficit na função cardíaca, hemorragias, diminuição das hemácias.
Nutrição	Padrões de uso de nutrientes para a manutenção do funcionamento humano, promoção da saúde, e restauração do tecido lesionado	<i>Habitual:</i> número e composição das refeições diárias. <i>Preferências:</i> alimentos preferidos que são ou não indicados ou saudáveis. <i>Intolerância:</i> não aceitação devido a fatores fisiológicos. <i>Restrição:</i> alimentos contraindicados provisório ou permanentemente. <i>Alergias:</i> hipersensibilidade do organismo à ação de certos alimentos. <i>Tabus:</i> proibição de práticas alimentares que seja moral, religiosa ou culturalmente reprovável.
Eliminação	Os processos de digestão e metabolismo oferecem ao organismo os nutrientes necessários para o seu funcionamento e sobrevivência. A eliminação exerce papel importante, já que existe necessidade de eliminar os produtos residuais metabólicos. As vias de eliminação utilizadas por esse processo são os pulmões, rins, intestinos e a pele.	Avaliar quantidade, odor, cor, frequência, consistência, matérias estranhas nas fezes, sons do intestino, características da urina, dor as eliminações, dados laboratoriais. Disfunções estruturais e funcionais do sistema gastrointestinal, tipo e quantidade da dieta, ingestão de fluidos, ambiente imediato, medicações em uso, dor, padrões e hábitos intestinais, crenças familiares e culturais.
Atividade e repouso	A atividade diz respeito ao movimento corporal, possibilitando as atividades da vida diária e proteção. O repouso ou descanso envolve as mudanças na atividade em que as necessidades de energia são mínimas. Durante o descanso as energias são conservadas e restauradas e durante o sono a maior parte dos processos fisiológicos diminui de intensidade, permitindo a renovação da energia para atividades futuras.	Atividade: tipo e quantidade de atividade física e a função motora. Quanto ao repouso avaliam-se quantidade e qualidade do descanso diário, padrão de sono e sinais de privação do sono. Condição física, condição psicológica atual, ambiente, hábitos pessoais relacionados a atividade e repouso, consumo de drogas ou álcool.
Proteção	São estruturas associadas: a pele, o cabelo, as unhas e o sistema imunitário, protegendo as pessoas dos estímulos internos e externos que ameaçam o funcionamento do corpo e afetam o seu nível de adaptação. Pele, cabelo e unhas são barreiras físicas contra agentes estranhos. Já a imunidade protege a pessoa de quase todos os tipos de organismos e toxinas prejudiciais aos tecidos e órgãos.	Entre os itens avaliados estão a pele, couro cabeludo e cabelo, suor, sensibilidade a dor e temperatura, dor e estado da pele relacionado a incisão cirúrgica, estado imunológico. Os estímulos incluem: condições ambientais (frio, calor, medicamentos, radiação) integridade dos modos adaptáveis, estados patológicos, percepção da pessoa sobre sua proteção, baixa imunidade.
Sentidos	Os sentidos são os canais que a pessoa utiliza para se comunicar com o exterior, recebendo dele vários estímulos. São a entrada necessária para a pessoa interagir com o ambiente e têm papel importante no processo adaptável. As sensações resultantes de uma experiência sensorial são influenciadas por quem a pessoa é e por suas experiências passadas, culturais e ambientais.	São avaliados os comportamentos relacionados aos sentidos primários: visão, audição e integridade somatossensorial: -O dano sensorial é temporário ou permanente? -O dano é recente ou de há muito? -Está presente mais de um dano? -Como a pessoa vê a perda da função? -Em que medida a pessoa está afetada no meio ambiente atual? -Qual o nível de conhecimento da pessoa, o conhecimento necessário e a prontidão em ensinar?

Modos adaptativos ¹	Descrição conceitual ¹	Descrição operacional ²
Fluidos e eletrólitos	A adaptação relativa dos fluidos e eletrólitos é um processo de homeostasia, assim, é vital para a integridade do indivíduo. Contribuem para o seu equilíbrio muitos sistemas corporais, agindo como reguladores, incluindo o respiratório, circulatório, gastrointestinal, renal, nervoso e endócrino. São englobadas nesse processo do modo fisiológico a água, sódio, cálcio, potássio e equilíbrio ácido-base.	Quantidade e características do débito urinário e intestinal. Fadiga, mal-estar, sonolência, agitação, irritação estão relacionadas aos fluidos e eletrólitos, principalmente ao cálcio. Presença de queimaduras desequilíbrio dos eletrólitos pelos mais variados processos patológicos, doenças subjacentes como as renais e o diabetes, vômitos, diarreia, hemorragias, frenagem em feridas, idade da pessoa afetada.
Função neurológica	Exerce um papel primordial na adaptação da pessoa, uma vez que permeia os subsistemas regulador e cognitivo. Os canais neurológicos intactos o processamento regulador. De forma semelhante, o processamento perceptivo/informação, aprendizagem, julgamento e emoção são cognitivos com uma base neurológica.	Avaliar o nível de consciência (Glasgow) qualidade da resposta motora, postura decorticada e descerebrada, orientação o tempo, espaço e quanto a si mesmo, processamento das informações. Presença de trauma, infecções, doenças neuromusculares, perturbação vasculares e de desenvolvimento, medicação, cirurgia e valores laboratoriais. Integridade dos modos adaptáveis (fisiológico: nutrição, equilíbrio dos fluidos e eletrólitos, atividade, posição e estresse, autoconceito: imagem corporal e esperança pessoais, função de papel na vida real, idade e ambiente, interdependência: família e outros significados.
Função endócrina	O sistema endócrino, em conjunto com o sistema nervoso, integra e controla todo o sistema fisiológico responsável pelos processos adaptáveis. O sistema nervoso e endócrino suplementa um ao outro, uma vez que o sistema nervoso é mais rápido e curto e o endócrino tem uma ação mais lenta e longa, permitindo um controle preciso da função corporal.	Os hormônios exercem influência sobre os diversos componentes do modo fisiológico, devendo ser avaliadas as suas participações nos comportamentos evidenciados em cada uma das necessidades e dos processos complexos. Também se avalia a participação da função endócrina no desenvolvimento da estrutura fisiológica e por meio dos testes laboratoriais. Avaliar as disfunções glandulares, condições ambientais que influenciam o funcionamento do sistema endócrino, eficácia cognitiva, cuidados de saúde.
Modo do autoconceito	Esse modo é um dos três modos psicossociais. A necessidade que lhe é subjacente é designada integridade psíquica, a necessidade de saber quem se é para que se possa existir com um sentido de integridade psíquica. Os problemas de adaptação nessa área podem interferir na capacidade da pessoa para se curar e fazer o que é necessário para manter a saúde e para ser uma pessoa saudável.	
Eu físico	Corresponde à avaliação da pessoa do seu próprio ser físico, incluindo os atributos físicos, funcionamento, sexualidade, estados de saúde-doença e aparência. O eu físico inclui a sensação corporal e a imagem corporal.	Avaliar as mudanças nos impulsos e desempenhos sexuais, expressões de esgotamento com o corpo, diminuição dos cuidados pessoais, higiene.
Eu pessoal	Consiste na avaliação da pessoa das suas próprias características, expectativas, valores. Possui três componentes: auto consistência, auto ideal, e o eu moral-ético-espiritual.	Avaliar a aparência de tristeza/choro, dificuldade de expressar sentimento, meditar sobre problemas, expressão de medo, apreensão e preocupação.
Modo de Independência	Corresponde à natureza das relações mais próximas da pessoa. O objetivo dessas relações é alcançar a adequação afetiva, que é o sentimento de segurança nas relações com outros.	Avaliar a capacidade do indivíduo de se aproximar do outro para contato, sentimento de solidão, interesse em realizar as atividades de vida diária, natureza das relações afetivas mantidas, o hábito de fazer tudo com as mesmas pessoas, as habilidades interativas em fazer novos contatos sociais.
Modo de desempenho de papel	Diz respeito aos papéis sociais que a pessoa ocupa na sociedade. Integridade social – a necessidade de saber quem se é está relacionada com os outros para que se possa atuar.	Avaliar a idade do indivíduo, sexo, fase de desenvolvimento, atividades que ocupam a maior parte do seu tempo, as atividades sociais que desempenha, quantos papéis sociais desempenha, as atividades realizadas durante o período de hospitalização, as atividades associadas ao seu papel social, seus sentimentos quanto as suas atividades sociais, sua isenção das responsabilidades de um papel social normal.

¹ANDREWS HA e ROY C. The Roy Adaptation Model. 3rd ed. New Jersey: Pearson Education, 2009. ²SILVA JV e BRAGA CG. Teorias de Enfermagem. 1 ed. São Paulo: Iátria, 2011. **Fonte:** Pereira JS, et al., 2023.